

INSERÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO CONTEXTO DA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE ÚLCERA POR PRESSÃO

Cleni Roselaine Costa Hofmann Ianzer¹
Indiara Sartori Dalmolin²
Leila Georcelei de Brizola Perdonssini²
Marcelo Machado Sassi²
Neida Luisa Pellenz³

RESUMO

A presente pesquisa busca identificar a percepção sobre úlceras por pressão de uma equipe de enfermagem da rede municipal de saúde, de um município da região norte do Rio Grande do Sul. É um estudo qualitativo de caráter descritivo e compreensivo. A percepção da rotina diária na rede básica com os profissionais ali inseridos apresenta parâmetros de entendimento sobre o tema, voltados a conceitos recentes de prevenção e tratamento para as úlceras por pressão. Para coleta de dados será utilizada uma entrevista semi-estruturada e a análise será de acordo com o método de análise temática proposta por Minayo.

Palavras-chave: Enfermagem; Educação Continuada; Úlceras por Pressão.

¹ Autora/Relatora. Acadêmica de Enfermagem na Universidade Federal de Santa Maria/Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul (UFSM/CESNORS). E-mail: clenihofmann@hotmail.com.

² Autores. Acadêmicos de Enfermagem na UFSM/CESNORS. E-mail: indi2007dalmolin@hotmail.com; leilaperdonssini1@hotmail.com; sassimarcelomachado@yahoo.com.br.

³ Autora. Professora Coordenadora do Projeto de Pesquisa. E-mail: neida.luiza@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

Educação Continuada em Saúde é todo processo que busca proporcionar ao indivíduo a aquisição de conhecimentos, para que ele atinja sua capacidade profissional e desenvolvimento pessoal considerando a realidade institucional e social. (BEZERRA; 2003). Diante dessa citação, elaborou-se esse Projeto de Pesquisa com o objetivo de identificar o conhecimento e as estratégias de ação, sejam de prevenção ou tratamento, dos profissionais da equipe de enfermagem de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) de um município da região norte do Rio Grande do Sul (RS).

O enfermeiro, membro da equipe multiprofissional de saúde e líder da equipe de enfermagem é responsável pelo gerenciamento do cuidado. Gerenciamento este, que destaca a tomada de decisão, e que propicia a escolha da melhor prática de cuidar a ser empregada ao paciente. Entretanto, para uma prática com qualidade, faz-se necessário que as ações de cuidado estejam cientificamente sustentadas na melhor evidência clínica, para a otimização dos recursos humanos disponíveis e a redução de custos à instituição. (SOUZA; et al; 2010). A partir disso, evidencia-se a preocupação dos profissionais da enfermagem no cuidado do usuário de forma integral, visando à redução de danos e prognóstico resolutivo.

O rompimento da estrutura normal da pele, bem como o comprometimento de sua função caracteriza a úlcera por pressão, processo resultante principalmente da associação entre uma força externa como a pressão de superfícies duras contra as partes moles e uma proeminência óssea. A restrição ao leito, a incontinência urinária ou fecal, o nível alterado de consciência ou ainda uma nutrição deficiente podem colocar o indivíduo em risco para úlcera por pressão. (CASTILHO; CALIRI; 2005).

As úlceras por pressão são definidas como lesões complexas em qualquer superfície da pele, onde se localiza uma área de necrose celular, que é ocasionada devido a uma compressão da proeminência óssea a uma superfície dura por um período prolongado de tempo, também variam consideravelmente

de gravidade e tamanho. Outros termos usados são denominados de úlceras de compressão ou úlceras de decúbito, escaras, escaras de decúbito que por sua vez são consideradas feridas crônicas, oriundas de processo isquêmico e conseqüentemente, morte celular.

As localizações das úlceras de pressão são mais comuns na região sacral e calcâneos. A pele é o órgão mais extenso e de fundamental importância no corpo humano, ela é lesionada em primeiro lugar, por isso ocorre uma resposta celular devido às suas necessidades locais que são modificáveis ao longo da vida. O desenvolvimento da úlcera por pressão envolve a pele, o tecido adiposo subcutâneo, fáscia profunda, músculo e osso. (CASTILHO; CALIRI; 2005).

O que ocorre como resultado final no tecido é consecutivamente a privação de oxigênio, nutrientes e o acúmulo de toxinas metabólicas como a acidose tecidual, permeabilidade capilar e o edema ocasionando consecutivamente a morte celular.

A melhoria da qualidade da assistência pela utilização do conhecimento produzido engloba a visualização do profissional de forma holística, e é de fundamental importância que as condições fisiológicas, psicológicas e sociais estejam em equilíbrio para que o profissional compreenda o processo de saúde-doença.

Para a qualidade do cuidado de enfermagem é necessário uma formação de qualidade voltada aos acadêmicos de enfermagem de modo que estes se apropriem de conhecimentos científicos pertinentes a essa temática e se conscientizem da sua importância para uma assistência de enfermagem de qualidade. Outro aspecto é a realização de educação em serviço e discussões acerca da temática de úlceras por pressão, para que os profissionais sejam capacitados e minimizem as lacunas na atuação nos diversos âmbitos de avaliação, prevenção e tratamento de úlcera por pressão. (SOUZA; et al; 2010).

Diante destes argumentos, este trabalho vem abordar qual é o conhecimento dos profissionais de saúde sobre úlcera por pressão, onde se enfoca a necessidade de identificar suas causas, avaliar o grau de conhecimento dos profissionais, implantar uma capacitação com o objetivo de estimular o processo

de educação continuada em saúde, a fim de realizar uma assistência ao paciente de forma eficaz, identificando as dificuldades e as facilidades de aproximação dos profissionais em relação ao usuário, para que se tenha uma perspectiva positiva no tratamento do paciente. Diante do exposto, tem-se por objetivo conhecer qual é o entendimento dos profissionais de saúde sobre úlceras por pressão, formas de prevenção e tratamento.

MÉTODOS

A partir da problemática e dos objetivos desta pesquisa, o referencial teórico-metodológico centra-se no conhecimento dos profissionais de saúde acerca de úlceras por pressão. É um estudo qualitativo de caráter descritivo e compreensivo. O objeto das Ciências Sociais é essencialmente qualitativo. Entende-se por pesquisa qualitativa aquela que é capaz de incorporar a questão do significado e da intencionalidade como inerentes aos atos, às relações, e às estruturas sociais, sendo essas últimas tomadas tanto no seu advento quanto na sua transformação, como construções humanas significativas. (MINAYO; 2004). O estudo será desenvolvido junto à rede municipal de saúde de um município da região norte do RS.

Os sujeitos que participarão deste estudo serão aproximadamente 30 profissionais de saúde e será utilizado como critério de inclusão: ser profissional da rede básica de saúde, mais especificamente da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e consentirem em participar do estudo por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assinado por si próprio. E também utilizar-se-á a saturação dos dados conforme Minayo (2007) quando se trata de pesquisa qualitativa, vinte entrevistas serão, em geral, mais do que suficientes; as seguintes apenas confirmarão o que tivermos obtido com a análise, pois é raro ver surgir novas informações após a vigésima ou trigésima entrevista. Nesta pesquisa, utilizar-se-á, como técnica de coleta de dados, uma entrevista semi-estruturada com questões abertas e fechadas.

De acordo com Minayo, Deslandes e Gomes (2007) a entrevista semi-estruturada é aquela que combina perguntas fechadas e abertas, em que o entrevistado tem a possibilidade de discorrer sobre o tema em questão sem se perder a indagação formulada. Para este estudo elaborou-se um roteiro de entrevista semi-estruturada, contendo, na primeira parte, itens referentes à identificação sócio-demográfico dos sujeitos e, na segunda parte, questões norteadoras estruturadas de acordo com o referencial teórico adotado. Será solicitada a permissão dos participantes para o uso de gravador, sendo que as entrevistas serão transcritas na íntegra. Havendo recusa ao uso do gravador, os dados serão registrados em diário de campo, evitando o excesso de anotações na presença do participante.

Minayo (2004) considera a entrevista um sentido amplo de comunicação verbal, e no sentido restrito de colheita de informações sobre determinado tema. Ainda enfatiza que a entrevista é um instrumento privilegiado para a coleta de dados. O primeiro contato com a ESF será feito por meio de visita agendada para a explanação do projeto aos profissionais de enfermagem. Em seguida, será apresentado o projeto e seus objetivos aos Gestores Municipais de Saúde. Os sujeitos serão convidados e participar da pesquisa com antecedência, sendo agendados horários individualizados para a realização da mesma conforme a disponibilidade de cada um. As entrevistas acontecerão numa sala apropriada para manter um diálogo com garantia da privacidade e serão gravadas em MP3 e transcritas na íntegra, assegurando material rico e fidedigno para análise.

Para Minayo, Deslandes e Gomes (2007), o registro fidedigno, das entrevistas e outras modalidades de coleta de dados cuja matéria prima é a fala, torna-se crucial para uma boa compreensão da lógica interna do grupo ou coletividade estudada. Dentre os instrumentos de garantia da fidedignidade, o mais usual é a gravação da conversa. Omitir-se-ão sempre os dados pessoais que podem identificar os sujeitos, no sentido de respeitar seu anonimato. As mesmas serão arquivadas por um período de cinco anos pelo pesquisador, e após, excluídas.

O material das entrevistas será transcrito e analisado com base na Análise de Conteúdo Temática, proposta por Minayo (2007). O desenvolvimento da Análise Temática consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõem uma comunicação, sendo que para o objeto analítico visado, a presença ou a frequência signifiquem alguma coisa. Sendo esta constituída de três etapas: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados obtidos e a interpretação.

RESULTADOS

Este estudo será realizado de forma a respeitar as normas da Resolução 196, de 10 de outubro de 1996 (BRASIL; 1996), tendo como compromisso oferecer o máximo de benefícios e mínimo de riscos e danos aos sujeitos envolvidos. Respeitando os preceitos éticos, os sujeitos serão convidados a participar da pesquisa, destacando o caráter não obrigatório da mesma e os procedimentos utilizados. Um Termo de Consentimento Livre e Informado legitimará a participação voluntária dos indivíduos. O anonimato dos entrevistados será respeitado, podendo recusar ou interromper sua participação a qualquer momento. A coleta dos dados será realizada após a aprovação do Comitê de Ética da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e os sujeitos da pesquisa serão identificados pelas letras do alfabeto como forma de proteção e anonimato.

CONCLUSÕES

Com esse estudo pretende-se conhecer qual o entendimento dos profissionais de saúde sobre a prevenção e tratamento das úlceras por pressão. Bem como caracterizar as alternativas de cuidado que a ESF têm para tratar as úlceras por pressão, identificando as dificuldades encontradas pelos profissionais da saúde em relação a adesão do usuário na prevenção e tratamento das úlceras por pressão,

assim, enfatiza-se a importância da proposta da capacitação continuada oferecida aos profissionais da rede básica.

Portanto diante do exposto faz-se necessário saber as reais dificuldades enfrentadas pelos profissionais de enfermagem para a partir desses dados, poder-se trabalhar educação continuada com os trabalhadores partindo das temáticas apontadas pela pesquisa, com a finalidade de prestar ao usuário uma assistência de forma integral e resolutive.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, A.L. O contexto da educação continuada em Enfermagem. São Paulo: Lemar e Martinari, 2003.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de saúde. Resolução 196/96 sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília: Diário Oficial da União, p. 21082-21085, 10 out. 1996.
- CASTILHO, L. D. CALIRI, M. H. L. Úlcera de pressão e estado nutricional: revisão da literatura. Revista Brasileira de Enfermagem. v.58 n.5 Brasília Set/Out, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672005000500018&lang=pt Acesso em 08 abr. 2011.
- MINAYO, M.C.S. A difícil e lenta entrada da violência na agenda do setor saúde. Caderno de Saúde Pública, v.20, n.3. Rio de Janeiro maio/jun, 2004.
- MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8 ed. São Paulo: Hucitec, 2007.
- MINAYO, M.C.S.; DESLANDES, S.F.D.R.; GOMES, R. Pesquisa Social, teoria, método e criatividade. 25ª edição. Petrópolis: Editora Vozes, 2007, p. 64.
- SOUZA, T. S. et al. Estudos clínicos sobre úlcera por pressão. Revista Brasileira de Enfermagem. v.63, n.3, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n3/a20v63n3.pdf> Acesso em: 24 jun. 2011.